

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Setembro/2013 - Nº288

Sindicato Solidário

CUT combate projeto de lei que ressuscita a escravidão no Brasil

O Projeto de Lei da Escravidão, o PL 4330, que legaliza e amplia a precarização das relações de trabalho, foi mais uma vez combatido pela CUT e outras centrais na audiência pública realizada no plenário da Câmara Federal na quarta-feira, 18 de setembro. A luta continua!



Mais informações na página 2

Venha para a Festa do dia da Criança dos Metalúrgicos 2013

13 de outubro, domingo das 14h às 19h
Escola Técnica Mesquita
Av. do Forte, nº 77
Cristo Redentor - Porto Alegre / RS

CUTistas exigem retirada do PL da Escravidão em audiência pública

O Projeto de Lei da Escravidão, o PL 4330, que legaliza e amplia a precarização das relações de trabalho, foi mais uma vez combatido pela CUT e outras centrais na audiência pública realizada no plenário da Câmara Federal na quarta-feira, 18 de setembro.

Enquanto deputados ligados ao setor empresarial defendiam a aprovação do PL para estabelecer "relações de trabalho livres", os

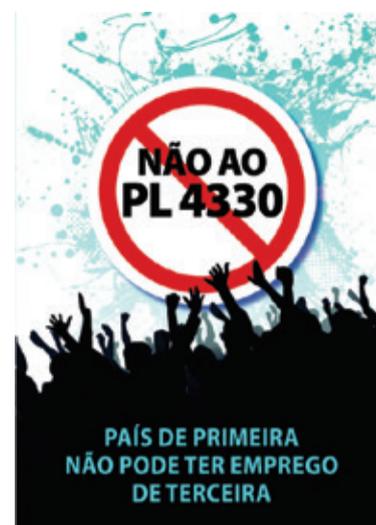
representantes da CUT, entre os quais o presidente Vagner Freitas, reafirmavam todos os pontos nocivos do projeto contra os direitos e conquistas dos trabalhadores, e exigiam a retirada do mesmo. Na ocasião, os trabalhadores tiveram o apoio dos magistrados da Justiça do Trabalho, para quem o PL traz mais precarização e é um retrocesso social.

Segundo avaliação de dirigentes sindicais CUTis-

tas, ficou claro que boa parte dos deputados e os empresários se articulam na defesa do PL da Escravidão, em detrimento dos direitos da classe trabalhadora. Há toda uma mobilização para que o projeto passe do jeito que está, principalmente por meio do presidente da Casa, Henrique Eduardo Alves (PMDB - RN), que limitou a entrada da militância, deixando as galerias do plenário esvaziadas, e disse ter sido este o último

debate antes da votação da matéria, que deve acontecer em breve, mesmo que o presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara, Décio Lima (PT-SC), afirme que vai segurar o projeto na CCJC, impedindo sua votação.

A CUT e outras centrais estão avaliando os avanços e os apoios obtidos, e traçando as metas para continuar o combate ao PL 4330.



Dilma assina contratos que vão gerar milhares de empregos no RS



Na ocasião, estavam presentes representantes do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo

A presidenta Dilma assinou, na segunda-feira, 16 de setembro, o contrato entre a Petrobrás e o consórcio Quip, integrado pela Camargo Correia, lesa e Queirós Galvão, para construção das plataformas P-75 e P-77, com investimento de US\$ 1,6 bilhões e geração de 3 mil empregos diretos durante sua montagem, estimada em dois anos e meio de trabalho. Essas platafor-

mas serão empregadas na produção e armazenamento de petróleo do pré-sal na bacia de Santos (SP).

Cogita-se que o polo naval do Rio Grande do Sul gere unidades e empregos, também em outras regiões do estado, como São José do Norte, Charqueadas e Porto Alegre, para a produção de algumas etapas de construção das plataformas.

Devido às chuvas, a

assinatura do contrato aconteceu no Palácio Piratini, sede do governo estadual, em Porto Alegre, ao invés de acontecer em Rio Grande, onde já foi construída a plataforma P-55, que deverá entrar em operação em dezembro, na bacia de Campos (RJ). Essa, com área de 8,8 mil metros quadrados, foi a terceira construída no polo gaúcho e chegou a empregar 10 mil operários.

Vitória da Classe Trabalhadora

Multa de 10% do FGTS é mantida e recursos vão financiar moradias populares

O veto da presidenta Dilma ao fim da multa de 10% sobre FGTS foi mantido pelo Congresso Nacional na sessão da terça-feira, 17 de setembro. A cobrança é feita das empresas que demitem funcionários sem justa causa. Com a decisão, o governo garante a arrecadação de quase R\$ 3,5 bilhões anuais e ainda pode conseguir a aprovação de

um projeto alternativo que pretende destinar os recursos da multa de 10% exclusivamente para o Programa Minha Casa, Minha Vida. Pelo novo texto, o trabalhador demitido sem justa causa que não for beneficiado pelo programa habitacional vai receber o dinheiro quando se aposentar. O objetivo é bancar a construção de mais de dois milhões de mo-

radias populares em 2014.

A CUT e demais centrais sindicais manifestaram, oficialmente, apoio à manutenção do veto presidencial ao projeto. Em nota conjunta de 11 de setembro, a CUT afirmou que: "consideramos que os recursos do FGTS vêm cumprindo, além das finalidades específicas de proteção ao trabalhador, a função social e econômica



maior de apoiar e financiar políticas públicas fundamentais, como as de habitação e

saneamento, além de hoje contribuir com os investimentos em infraestrutura".

Festa do Dia das Crianças 2013

Distribuição de refrigerantes, cachorros quentes, pipocas, sorvetes, churros e algodões doces **para crianças até 12 anos.**

Brinquedos infláveis, palhaços, recreacionistas e várias brincadeiras para as crianças.

Distribuição de brindes para as crianças inscritas!

ATENÇÃO:

É preciso informar até o dia 10/10/2013 a idade e o número de crianças que vão participar da festa.

Preencha e recorte este cupom. Depois, entregue-o na sede, nas subseções ou para um dos dirigentes sindicais. Informações e inscrições também podem ser feitas pelos fones 3341.1900 e 3371.9000, com Elisete ou Rogério.

Informe abaixo o número de crianças e suas idades

Meninos - Idades

Meninas - Idades

PARKER**PLR, projeto 4330 e agradecimento**

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre fez uma assembleia em frente à Parker, de Cachoeirinha, na manhã do dia 13 de setembro, quinta-feira, para tratar da PLR, pois até então, por falta de iniciativa da empresa, nada havia sido discutido.

O encontro também teve por objetivo falar da conjuntura nacional e da luta que a CUT e outras centrais estão travando em Brasília para derrubar o PL 4330, que deixa sem limites a terceirização no país.

Por fim, a direção do sindicato agradeceu o empenho dos trabalhadores e trabalhadoras da Parker nas



mobilizações da campanha salarial, ajudando a categoria a conquistar uma boa Convenção Coletiva, com reajuste acima da inflação e valorização do piso salarial.

“O agradecimento é extensivo aos trabalhadores

de outras fábricas – especialmente a GKN e a Taurus – que inovaram nas mobilizações e nos ajudaram a conquistar um bom acordo”, lembrou na ocasião o presidente do sindicato, Lirio Segalla.

ECOPLAN**Avaliação salarial mantém injustiças**

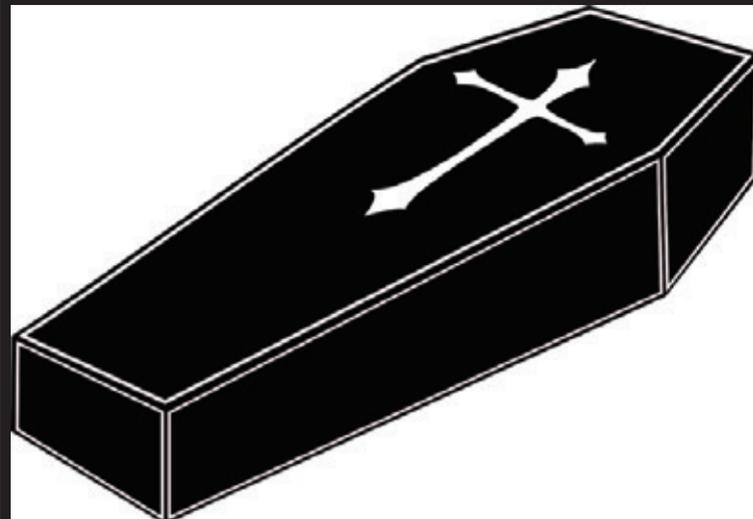
Os trabalhadores da Ecoplan, de Cachoeirinha, realizaram assembleia no dia 10 de setembro, com atraso na pegada de quase uma hora, para protestar contra a avaliação salarial feita pela empresa que, em vez de corrigir as disparidades existentes, manteve as injustiças salariais.

A direção da empresa tinha fechado um acordo com o Comitê Sindical da Empresa (CSE) de realizar periodicamente tais avaliações e de que elas seriam justas, valendo para todos, tentando estabelecer isonomia salarial nos cargos adotados. Porém, isso não



aconteceu. Os trabalhadores alegam não entender os critérios adotados pela empresa, pois ela teria deixado de fora alguns companheiros e outros teriam recebido salários desproporcionais.

A empresa alega querer se adequar a um novo plano de cargos e salários. O sindicato e o CSE aguardam a solução do problema, antes de iniciar mobilizações mais fortes.

CIBER**Morte de terceirizado**

Um dos motivos pelos quais o movimento sindical é contra o PL 4330 e luta para impedir que este projeto seja aprovado e torne sem limites a terceirização em nosso país, diz respeito às más condições de trabalho que os profissionais terceirizados são submetidos, entre as quais a falta de qualificação, de treinamento, de orientação, e a elaboração do trabalho mais insalubre e perigoso, sem os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletivos (EPC) e ferramentas adequadas. Não é à toa que, de cada 10 mortes no local de trabalho, oito são de trabalhadores terceirizados.

Foi o que aconteceu no dia 26 de agosto, às 20h, na Ciber de Porto Alegre. Segundo informações obtidas pelo dirigente sindical Odilo Pereira da Luz com pessoas que estavam próximas do acidente, a empresa – supostamente preocupada em causar boa impressão quando da visita de um grande executivo do Grupo

Wirtgen, a qual é vinculada - mandou retirar do pátio peças e máquinas sucateadas ou sem uso. Pedro da Silva, 62 anos de idade, funcionário de uma transportadora contratada pela Ciber, ajudava no processo de carregamento e não teve tempo de escapar de uma grande e pesada peça que caiu de cima do caminhão em seu rosto.

Tão instantânea quanto a morte deste terceirizado, foi a operação adotada pela empresa para impedir uma adequada perícia e investigação no local, para se eximir da culpa e buscar os responsáveis pelo trágico acontecimento. A “operação abafa” foi bem feita, pois, passados vários dias do acidente, pessoas que efetivamente presenciaram o fato evitam falar com o dirigente sindical. Essa situação fez com que o sindicato encaminhasse uma requisição ao Ministério Público do Trabalho, pedindo que os profissionais investiguem as causas e encontrem os responsáveis pelo ocorrido.

VALORIZAÇÃO DO PISO**Centrais propõem reajuste de 16,81% no salário mínimo regional**

A CUT e outras centrais sindicais entregaram ao CDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do RS, na segunda-feira, 16 de setembro, a proposta de reajuste de 16,81% do Salário Mínimo Regional de 2014.

O objetivo é recompor a diferença entre os salários mínimos regional e o nacional, alcançando o valor original, equivalente a 1,28 salários nacionais. As centrais consideram a média projetada para o PIB do Brasil e Rio Grande do Sul em 3,9%, acrescido de 5,9% da inflação, levando em conta o INPC estimado de janeiro a dezembro de 2013, somado a recuperação das perdas desde a criação do piso em 2001. Atualmente o menor piso está em 13,57%

superior ao nacional, resultando em diferença de 12,71%. Os trabalhadores propõem dividir as diferenças em duas parcelas, o que corresponderia a 6,16% ao ano.

Na pauta unificada, os trabalhadores também reivindicam a inclusão de novas categorias ainda não contempladas, com criação de novas faixas, alteração de faixas de categorias que apresentem defasagem na faixa atual, inclusão do piso na constituição do Estado, estabelecendo critérios de reajuste geral e levando-se em conta o crescimento da economia nacional e estadual, mais a inflação, e inclusão na Lei a garantia do piso como vencimento mínimo aos servidores públicos do estado. O poder Executivo tem até dezembro para



Proposta de reajuste foi entregue no CDES/RS

elaborar e enviar o projeto de reajuste do salário mínimo regional à Assembleia Legislativa.

Macrossetor da Indústria

Trabalhadores constroem pauta única do ramo industrial

Trabalhadores metalúrgicos, químicos, do vestuário, da alimentação e da construção civil apresentaram o perfil, as estratégias e as políticas desenvolvidas pelas entidades sindicais das categorias, base para a construção de uma pauta única do ramo industrial para a chamada "Plataforma da Classe Trabalhadora", que será elaborada pela CUT para as eleições de 2014.

Essa pauta única deverá ser debatida e aprovada em plenária estadual marcada para novembro.

A decisão foi tomada no Seminário Estadual do Macrossetor da Indústria da CUT-RS, realizado entre os dias 17 e 18 de setembro, em Porto Alegre, reunindo cerca de 100 dirigentes sindicais das cinco categorias no Estado.

Segundo o presi-

dente da CUT-RS, Claudir Nespolo, a unificação das categorias em macrossetores abre uma nova fase de organização dos trabalhadores. "Com este mecanismo, é possível buscar pontos de convergência para uma intervenção junto aos governos na formulação de políticas públicas. É possível também, com reivindicações comuns, aprimorar a luta pela contratação co-



João Cayres, da CNM/CUT, falou pelos metalúrgicos

letiva de trabalho. Temos de base, porque é lá que começa a organização dos trabalhadores", destacou.

Mulheres metalúrgicas realizam encontro nacional em Porto Alegre

Cerca de 50 trabalhadoras metalúrgicas representando sindicatos do Brasil inteiro reuniram-se entre os dias 18 e 19 de setembro para realizar em Porto Alegre o Encontro do Coletivo Nacional de Mulheres da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT).

O evento é uma promoção da Secretaria de Mulheres da CNM/CUT e o coletivo é composto por mulheres que integram a direção da CNM/CUT, mais representantes das federações e sindicatos de base estadual.

O objetivo deste novo



encontro foi socializar as ações de gênero das federações e sindicatos, fortalecer a política de gênero da CNM/CUT e organizar um plano de ação para as secretarias e coletivos de mulheres da

CNM, das Federações e sindicatos, entre as quais lutar para que as trabalhadoras metalúrgicas sejam mais participativas nos sindicatos, nas assembleias e em outras lutas da categoria.

Informes

Subsede amplia atendimento jurídico

A Subsede do sindicato em Cachoeirinha ampliou neste mês o atendimento jurídico para os associados e dependentes que residem ou trabalham na cidade e em Viamão, Alvorada e Glorinha. Somado ao atendimento jurídico trabalhista, realizado nas segundas e quartas-feiras, das 16h30min às 18h, agora a subsede oferece atendimento jurídico previdenciário nas terças-feiras, das 16h30min às 18 horas. Maiores informações podem ser obtidas diretamente na subsede, Rua Fernando Ferrari, nº 136 – Centro - Cachoeirinha, ou pelo fone 3041.1303.

Novo convênio com consultório de Quiropraxia

O Sindicato dos Metalúrgicos acaba de fechar mais um convênio médico que pode beneficiar associados e dependentes que sofrem de problemas no sistema neuromusculoesquelético. Trata-se da clínica de Quiropraxia do Dr. Jonatan Raabe Soares, situada na Av. Cristovão Colombo,

Conquista forjada na luta Aprovado passe livre estudantil do RS



Os deputados estaduais gaúchos aprovaram na terça-feira, 17 de setembro, por unanimidade, o projeto de lei do governo Tarso que cria subsídio da tarifa de transporte intermunicipal para estudantes de todas as regiões do estado, com renda familiar mensal de até 1,5 salário mínimo.

Nas regiões Metropolitana, Sul, Serra e Litoral Norte, a gratuidade será assegurada aos estudantes matriculados em instituição regular de ensino que tiverem frequência comprovada. Nas demais regiões, o governo sub-

sidará o transporte intermunicipal a estudantes do ensino técnico ou superior a partir do repasse de recursos às prefeituras que aderirem ao Programa do Passe Livre Estudantil. Para isso, será criado um Fundo Estadual do programa e instituído um comitê gestor, que orientará a aplicação dos recursos e a operacionalização do fundo.

O projeto vai para sanção do governador Tarso Genro, para quem este projeto foi construído com diálogo e com respeito às manifestações democráticas ocorridas em todo país.

1713 – sala 2A – Bairro Floresta (na quadra ao lado da Igreja São Pedro) - Fones: 3222.9342 / 8126.7063. Nas consultas de avaliação e rotina, os trabalhadores e trabalhadores metalúrgicos sócios do sindicato, bem como seus dependentes, têm desconto de 20%. Aproveite!

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.247,70	8%
- De R\$ 1.247,71 até R\$ 2.079,50	9%
- De R\$ 2.079,51 até R\$ 4.159,00	11%

PISO METALÚRGICO - MAI/2013

- Piso admissional:	R\$ 3,81 por hora
- Piso após 90 dias	R\$ 4,08 por hora
- Aprendiz Cotista do Senai:	R\$ 3,09 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS/MAI/2013

- Piso:	R\$ 4,10 por hora
- Aprendiz e borracheiro:	R\$ 3,66 por hora

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MAI/2013

- Piso:	R\$ 4,17 por hora
- Aprendiz do Senai:	R\$ 3,40 por hora

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 678,00 por mês

PISO REGIONAL - RS

- De R\$ 770,00 a R\$ 837,40 por mês

SALÁRIO FAMÍLIA

- Até R\$ 646,55:	R\$ 33,16 por filho
- De R\$ 646,55 a R\$ 971,78:	R\$ 23,36 por filho
- Acima de R\$ 971,78:	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2013

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 1.710,78	-	Isento
R\$ 1.710,79 até R\$ 2.563,91	7,5%	R\$ 128,31
R\$ 2.563,92 até R\$ 3.418,59	15%	R\$ 320,60
R\$ 3.418,60 até R\$ 4.271,59	22,5%	R\$ 577,00
Acima de R\$ 4.271,59	27,5%	R\$ 790,58

Deduções: R\$ 171,97 por dependente.

AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R\$ 191,59 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato
dos Metalúrgicos
de Porto Alegre



Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 623 - Fone: 3480.1676
Subsede Cachoeirinha: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Fone: 3041.1303
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor responsável: Antônio Carlos Medeiros
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658)
Edição Gráfica e Diagramação: Jean Lazarotto Santos
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739